

Ministro ameaça com dossiê

O ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, está munido de toda documentação para comprovar irregularidades do candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, no governo de Alagoas. Depois de mais de uma hora de reunião, ele recebeu do diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, um dossiê contra Collor e espera apenas o momento certo para divulgá-lo. "O ministro só espera que Collor recomece a atacar o Governo para revidar as acusações", afirma um assessor de Dias Corrêa.

Segundo esse assessor, a PF vem investigando informalmente a vida de Collor desde quando ele assumiu o Governo de Alagoas e começaram a surgir as denúncias de irregularidades. Com base nas informações da PF e nas denúncias de desvio de verbas do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (SUDS) na gestão de Collor, apresentadas quinta-feira pelo deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), Dias Corrêa determinou à Polícia Federal investigar oficialmente e, se for o caso, abrir inquérito contra o candidato.

Antes de anunciar sua ofensiva contra Collor, na quarta-feira, po-

rém, Dias Corrêa conversou demonstradamente com o atual governador de Alagoas, Moacir Andrade, que é adversário do candidato do PRN. Na tarde de ontem, Dias Corrêa telefonou algumas vezes a procura do ministro do Serviço Nacional de Informações, general Ivan de Souza Mendes. Do SNI ele pode obter mais munição contra Collor.

Candidatura

Apesar de não assumir publicamente, Dias Corrêa quer ser candidato a presidente. Segundo um de seus assessores, diversos partidos já o convidaram, mas o ministro "não diz sim nem não". Ele espera ser aclamado como o único candidato representativo do centro e da direita no País, um "salvador da pátria", capaz de ocupar os espaços de Fernando Collor, Aureliano Chaves, cuja candidatura não decolou, e de Mário Covas, visto com desconfiança por alguns setores.

Os assessores do ministro acreditam na renúncia de algum candidato, como Aureliano Chaves, para dar lugar a Dias Corrêa. Mas na área de informações há descrédito quanto à possibilidade de Dias Corrêa sair como candidato.